

POLÍTICAS PÚBLICAS EDUCACIONAIS NA GUINÉ-BISSAU: UMA REFLEXÃO SOBRE A EDUCAÇÃO SUPERIOR

Roberto Paulo Joaquim¹
Esperança Francisco André²
Maria Vilma Coelho Moreira Faria³

RESUMO

O estudo preliminar busca analisar a situação contemporânea da educação em Guiné-Bissau a partir da análise das políticas públicas implementadas no país na área educacional. Compreende-se que a educação é um direito que pertence a todos, porém não se verifica a universalidade na educação superior guineense. O presente trabalho tem como objetivo de analisar ausência da educação superior de qualidade no país, uma vez que reflete suficientemente no abandono dos jovens guineenses em busca de estudo superior de qualidade no Brasil (UNILAB). A pesquisa baseia-se na metodologia qualitativa, documental e bibliográfica. O trabalho está dividido em duas partes, sendo que a primeira, se discute sobre a implantação do estágio educacional superior na Guiné-Bissau de 1974 a 2010, e um projeto que foi desenvolvido como a política pública para financiar bolsas de estudo nas universidades do país para os jovens guineenses. E na segunda parte, fundamenta-se que as políticas tiveram insucessos por falta de assistências aos projetos elaborados por parte do Estado. A Guiné-Bissau apresenta um elevado nível de analfabetismo, quase 50% da população. Verifica-se que os entraves de acesso à educação superior por parte da juventude guineense, vinculam-se à falta de incentivos por parte do Estado, e a concentração das universidades públicas e privada na capital Bissau. Portanto, uma das medidas mais viáveis para responder positivamente aos problemas educacionais da Guiné-Bissau, depende suficientemente da criação das políticas públicas educacionais capazes de alcançar e melhorar condições dos estudantes guineenses.

Palavras-chave: Políticas Públicas Educação Superior Desenvolvimento Guiné-Bissau .

Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira, Instituto De Ciências Sociais Aplicadas, Discente, robertopaulojaquim@gmail.com¹

UNILAB, Instituto de Ciências Sociais Aplicadas, Discente, esperancafrancisco34@gmail.com²

Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira, Instituto de Instituto de Ciências Sociais Aplicadas, Docente, vilma.faria@unilab.edu.br³

